

Procedimento concursal comum de recrutamento para ocupação de um posto de trabalho em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo para as funções correspondentes à categoria de assistente operacional.

----- Ata nº1 -----

-----Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e dezanove, reuniu-se no gabinete da direção da escola o júri, nomeado pelo Diretor, José Filipe Rosado e Silva, constituído por João Mário Gasalho Sanches Vicente, Subdiretor, como Presidente do júri, Graça Maria Fernandes Luís Sousa, Adjunta da Direção, e Fernando Tito Deus Figueiredo Martinho, Adjunto da Direção, como vogais efetivos, e Dulcina dos Anjos Trindade Cid dos Santos, Coordenadora Técnica dos Serviços Administrativos, e Joaquina Maria Carrilho Reia, Encarregada Operacional, como vogais suplentes a fim de se proceder à análise e interpretação dos critérios do procedimento concursal comum de recrutamento para ocupação de um posto de trabalho em regime de contrato de trabalho em funções públicas correspondentes à categoria de Assistente Operacional, por Despacho n.º 2103/2019 da Diretora-Geral da Administração Escolar proferido em 25 de fevereiro de 2019, publicado em *Diário da República*, 2.ª série — N.º 43 — 1 de março de 2019. -----

-----Iniciou-se a reunião, com a análise do ponto único da ordem de trabalhos: Definição dos métodos de seleção a utilizar, parâmetros de avaliação e respetiva ponderação, bem como o sistema de classificação dos candidatos, incluindo a respetiva fórmula classificativa, conforme previsto no n.º 6 do Artigo 11.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril.-----

-----Utilizar-se-ão, **consoante os universos**, os métodos de seleção obrigatórios definidos nos pontos 13.1 e 13.2 do Aviso de abertura do presente procedimento concursal, **Prova de Conhecimentos (PC)** ou **Avaliação Curricular (AC)**; **Avaliação Psicológica (AP)** ou **Entrevista de Avaliação de Competências (EAC)** e o método de seleção facultativo, **Entrevista Profissional de Seleção (EPS)**, definido no ponto 13.7 do Aviso.-----

-----**A Prova de Conhecimentos (PC)** visa avaliar os conhecimentos académicos e, ou, profissionais e a capacidade para aplicar os mesmos a situações concretas no exercício das funções de assistente operacional. Será valorada de 0 a 20 valores e com expressão até às centésimas. -----

-----Tipo, forma e duração da Prova de Conhecimentos (PC): Sob a forma escrita em suporte papel, de escolha múltipla (40 questões x 0,50 valores = 20 valores), sem consulta, com a duração de 60 minutos. Para a realização da prova, apenas será permitida a utilização de caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul e preta. Não poderá ser utilizado corretor. Durante a realização da prova, não será permitido o uso de telemóveis ou outros dispositivos tecnológicos.---

-----Temas da Prova de Conhecimentos (PC): Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas; Estatuto do Aluno e Ética Escolar, Regulamento Interno e Segurança na Escola.-----

-----Bibliografia necessária: -----

- Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas - LTFP, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho (artigos 70.º a 76.º, inclusive; 79.º a 83.º, inclusive; 88.º a 90.º, inclusive; e ainda o Anexo a esta Lei, 133.º a 135.º, inclusive; 176.º, 177.º e 180.º a 193.º, inclusive);-----
- Estatuto do Aluno e Ética Escolar - Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro;-----
- Regulamento Interno da Escola Secundária de São Lourenço (Capítulo I – Regime de Funcionamento da Escola - artigos 1.º a 6.º, inclusive; Capítulo VI – Direitos e Deveres dos Membros da Comunidade Escolar – Secção III – Pessoal não docente e Capítulo VII – Avaliação do Desempenho (artigo 135º);-----
- Plano de Segurança da Escola de São Lourenço (exclusivamente os pontos A 4.7 – Instruções Gerais de Segurança e A 4.8 – Instruções Particulares de Segurança que integram o C.4. Plano de Emergência Interno).-----

-----Todas as referências aos diplomas legais mencionados, entende-se feita para a legislação/alterações e, ou, versão mais recente em vigor à data da publicação do Aviso do procedimento concursal. A referida legislação/bibliografia está disponível na página eletrónica da Escola Secundária de São Lourenço.-----

-----**A Avaliação Psicológica (AP)** visa avaliar aptidões, características de personalidade e, ou, competências comportamentais dos candidatos e estabelecer um prognóstico de adaptação às exigências do posto de trabalho a ocupar, tendo como referência o perfil de competências previamente definido no n.º 8 do Aviso de abertura.-----

-----Este método será composto por duas fases de aplicação de instrumentos de avaliação psicológica, tendo cada fase carácter eliminatório:-----

- 1.ª Fase – Bateria de Testes Psicométricos, com vista à avaliação de aptidões dos candidatos, sendo valorada com as menções Apto e Não Apto.-----
- 2.ª Fase – Bateria de Testes Psicométricos e, ou, Entrevista, com vista à avaliação das características de personalidade e, ou, comportamentos dos candidatos. Na última fase do método, para os candidatos que o tenham completado, os resultados obtidos serão valorados segundo níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores.-----

----- **A Avaliação Curricular (AC)** visa analisar a qualificação dos candidatos, designadamente a habilitação académica ou profissional, percurso profissional, relevância da experiência adquirida e da formação realizada, tipo de funções exercidas e avaliação do desempenho obtida. Para tal, serão considerados e ponderados os elementos de maior relevância para o posto de trabalho a

ocupar, e que obrigatoriamente são os seguintes: Habilitação Acadêmica de Base (HAB) ou Curso equiparado, Experiência Profissional (EP), Formação Profissional (FP) e Avaliação do Desempenho (AD). -----

-----Será expressa numa escala de 0 a 20 valores com valoração às centésimas, sendo a classificação obtida através da **média aritmética ponderada** das classificações dos elementos a avaliar, calculada da seguinte forma: $AC = (HAB + 2EP + FP + AD) / 5$ -----

----- A Habilitação Acadêmica de base (HAB) ou curso equiparado será graduada de acordo com a seguinte pontuação:-----

- 20 valores – Habilitação acadêmica superior ao 12.º ano de escolaridade;-----
- 18 valores – Escolaridade obrigatória ou de curso que lhe seja equiparado, considerando o ano de nascimento do candidato.-----

-----A Experiência Profissional (EP), considera o tempo de serviço, expresso em dias, contados até à data de abertura do presente procedimento concursal, no exercício de funções inerentes à carreira e categoria de Assistente Operacional, e de acordo com as atividades inerentes às de auxiliar de ação educativa, que caracterizam o posto de trabalho a ocupar. Será graduada de acordo com a seguinte pontuação:-----

- 20 valores – Experiência profissional igual ou superior a 1826 dias;-----
- 16 valores – Experiência profissional entre 1095 dias e 1825 dias;-----
- 12 valores – Experiência profissional igual ou inferior a 1094 dias.-----

-----A Formação Profissional (FP) será classificada de acordo com a seguinte pontuação:-----

- 20 valores – Formação diretamente relacionada com a área funcional, num total de 51 ou mais horas;-----
- 18 valores – Formação diretamente relacionada com a área funcional, num total de 25 até 50 horas;-----
- 14 valores – Formação diretamente relacionada com a área funcional, num total de 24 horas ou menos;-----
- 12 valores – Formação indiretamente relacionada com a área funcional, num total de 51 ou mais horas;-----
- 10 valores – Formação indiretamente relacionada com a área funcional, num total de 50 horas ou menos.-----
- 8 valores – Sem formação direta ou indiretamente relacionada com a área funcional.-----

-----A Avaliação do Desempenho (AD) relativa ao último período, não superior a dois anos (classificação obtida no último biénio, conforme o Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Trabalhadores da Administração Pública, SIADAP 3), em que o candidato cumpriu ou executou

atribuição, competência ou atividade idêntica às do posto de trabalho a ocupar, será classificada de acordo com a seguinte fórmula: $AD = 4 \times A$ -----

-----Em que A se refere à pontuação da avaliação quantitativa do último biênio, com valoração às milésimas.-----

-----Aos candidatos que não tenham avaliação do desempenho por motivos não imputáveis ao próprio (devidamente comprovados) serão atribuídos 3,000 pontos.-----

-----Aos candidatos sem avaliação do desempenho serão atribuídos 2,500 pontos.-----

-----A Avaliação do Desempenho (AD) será expressa numa escala de 0 a 20 valores com valoração às centésimas.-----

-----A **Entrevista de Avaliação de Competências (EAC)** visa obter informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências essenciais para o exercício da função. A Entrevista de Avaliação de Competências (EAC) será avaliada segundo níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores.-----

-----A **Entrevista Profissional de Seleção (EPS)** visa avaliar a experiência profissional e aspetos comportamentais do candidato, nomeadamente os relacionados com a capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal.-----

----- A **classificação final (CF)** dos candidatos expressa-se numa escala de 0 a 20 valores, com valoração às centésimas, em resultado da **média aritmética ponderada** das classificações quantitativas obtidas em cada método de seleção e será efetuada através de uma das seguintes fórmulas: $CF = 0,45 PC + 0,25 AP + 0,30 EPS$ ou $CF = 0,45 AC + 0,25 EAC + 0,30 EPS$.-----

-----Nos termos do n.º 9 do artigo 9.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, cada um dos métodos de seleção, bem como cada uma das fases que comportem, **é eliminatório** pela ordem enunciada na lei, quanto aos obrigatórios, e pela ordem constante na publicitação, quanto ao facultativo.-----

-----Atendendo à urgência do presente procedimento concursal, **a aplicação dos métodos de seleção será faseada**, nos termos do artigo 7.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, da seguinte forma:-----

- a) Aplicação, à totalidade dos candidatos, do primeiro método de seleção obrigatório (Prova de Conhecimentos - PC ou Avaliação Curricular - AC);-----
- b) Aplicação do segundo método obrigatório (Avaliação Psicológica - AP ou Entrevista de Avaliação de Competências - EAC) e do método seguinte (Entrevista Profissional de Seleção – EPS) apenas a parte dos candidatos aprovados no método imediatamente anterior, a convocar por conjuntos sucessivos de 5 (cinco) candidatos, por ordem

decrecente de classificação, respeitando a prioridade legal da sua situação jurídico-funcional, até à satisfação das necessidades-----

- c) Dispensa de aplicação do segundo método ou do método seguinte aos restantes candidatos, que se consideram excluídos, sem prejuízo do disposto na alínea d) do artigo 7.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, quando os candidatos aprovados nos termos das alíneas anteriores satisfaçam as necessidades de recrutamento do procedimento concursal.-----

-----Os candidatos aprovados em cada método são convocados para a realização do método seguinte, por uma das formas previstas no artigo 10.º, por remissão do n.º 2 do artigo 25.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril.-----

-----No que diz respeito à **exclusão e notificação dos candidatos**, serão excluídos do procedimento, nos termos do n.º 10 do artigo 9.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, os candidatos que obtenham uma valoração inferior a 9,5 valores num dos métodos de seleção, não lhes sendo aplicado o método seguinte. Os candidatos excluídos serão notificados por uma das formas previstas no artigo 10.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, para realização da audiência dos interessados nos termos do Código do Procedimento Administrativo.-----

-----Nos termos do artigo 26.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, a **ordenação final dos candidatos** que completem o procedimento, com aprovação em todos os métodos aplicados, é efetuada por ordem decrescente da **média aritmética ponderada** das classificações quantitativas obtidas em cada método de seleção, expressa numa escala classificativa de 0 a 20 valores com valoração às centésimas.-----

-----A lista de ordenação final dos candidatos aprovados, é unitária, ainda que, no mesmo procedimento, lhes tenham sido aplicados diferentes métodos de seleção.-----

-----Relativamente aos **critérios de ordenação preferencial**, em caso de igualdade de valoração, os critérios de preferência a adotar na ordenação final dos candidatos são os constantes do artigo 27.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril.-----

-----Para efeitos da alínea b) do n.º 1 do artigo 27.º da referida Portaria, aos candidatos com deficiência deve ser observado o disposto no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 29/2001, de 3 de fevereiro.-----

-----A **lista unitária de ordenação final** dos candidatos aprovados é notificada, para efeitos de audiência dos interessados, nos termos do n.º 1 do artigo 28.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril.-----

-----Após homologação do Diretor da Escola Secundária de São Lourenço, a lista unitária da ordenação final dos candidatos, é afixada nas respetivas instalações em local visível e público e disponibilizada na página eletrónica da Escola Secundária de São Lourenço, sendo ainda publicado um Aviso no *Diário da República*, 2.ª série, com informação sobre a sua publicitação.----

-----Nada mais havendo a deliberar, deu-se por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros do júri.-----